



africasheW240  
2016  
in focus

A F R I C A N C A S H E W A L L I A N C E

Fazendo O Setor Africano do Caju!

## CONTEÚDO

|                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------|----|
| Mensagem do Presidente                                           | 3  |
| A ACA em Poucas Palavras                                         | 4  |
| Governança e Equipe                                              | 5  |
| Afiliação à ACA em 2016                                          | 6  |
| Conferência da ACA 2016                                          | 7  |
| Mapa Mundial do Caju                                             | 8  |
| Da Semente ao Petisco: Os Componentes da Cadeia de Valor do Caju | 10 |
| Comunicações, SIM e Parcerias                                    | 12 |
| Apoio ao Processamento e Assessoria de Negócios                  | 13 |
| O Selo da ACA de Qualidade e de Sustentabilidade                 | 14 |
| Projetos da ACA em 2016                                          | 15 |
| Destaques Financeiros de 2016                                    | 16 |
| Membros da ACA em 2016                                           | 18 |
| 2016 em Números                                                  | 20 |



11ª Conferência Anual do Caju da ACA



# UMA NOVA VISÃO PARA PARCERIAS E INVESTIMENTOS



**Cotonou, Benin**

18 a 21 de setembro de 2017

A partilha de conhecimentos | Exposições | Viagens de campo



## Mensagem do Presidente

Prezados(as) Colegas do Caju,

Durante os últimos dez anos a Aliança Africana do Caju cresceu e evoluiu como uma luz-guia para o crescimento do setor africano do caju. Através de novas intervenções na área, a ACA conseguiu se posicionar na dianteira do ataque às questões que são enfrentadas pelo setor africano do caju. Com o apoio da USAID, do Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental, da Fundação Walmart e do Banco Africano de Desenvolvimento, a ACA está implantando intervenções que têm como alvo os processadores de toda a África. O Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade continua a fortalecer os negócios em toda a África. O Festival Anual Mundial do Caju e Expo da ACA é uma importante plataforma para o diálogo sobre o caju, para o estabelecimento de contatos e para o compartilhamento de informações. Estes serviços, entre outros oferecidos pela ACA, são apoios importantes para o setor de caju. Eu me sinto honrado em poder servir como Presidente de uma aliança de tamanha importância. Durante o Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2016 em Bissau, na Guiné-Bissau, os membros da Aliança elegeram quatro novos membros para o Comitê Executivo. Estes novos membros são a Sra. Minata Kone, o Sr. Charles Muigui, a Sra. Kate Kamba e eu mesmo, o Sr. Florentino Nanque. O Comitê Executivo oficialmente também deu as boas-vindas à Sra. Johanna Adotevi que assumirá o restante do mandato do Sr. Ashak, da CASA da Costa do Marfim. Uma nova iniciativa foi adotada pelo novo Comitê

Executivo para que ele tenha três vice-presidentes e os eleitos para estes cargos foram a Sra. Kate Kamba como primeira vice-presidente, a Sra. Minata Kone como segunda vice-presidente e o Sr. Lars Wallevik como terceiro vice-presidente para representar os parceiros internacionais.

O ano de 2016 foi altamente imprevisível para a maior parte dos atores da cadeia de valor do caju na África. O setor aqui testemunhou a competição de compradores da Ásia e constantes distúrbios nos preços. Apesar destas circunstâncias, os produtores rurais em certas regiões predominantemente registraram bons preços. Não somente isto, mas 2016 também viu algo sem precedentes, uma quantidade enorme de interesse no setor de caju vindo dos governos africanos e levando à introdução de várias regulamentações diferentes de políticas e de comércio, além da criação de um Conselho Consultivo Internacional do Caju (CCIC), todos finalmente implantados, enquanto que outras medidas foram retiradas de forma imediata. Sem dúvidas, gradualmente os cajus estão se tornando uma matéria-prima muito procurada e quase a metade de todos os cajus do mundo são cultivados por pequenos produtores rurais na África, fazendo com que o continente seja o maior produtor de castanha de caju in natura do mundo!

O setor está evoluindo e é importante que a ACA evolua com ele e hoje mesmo; a ACA possui uma nova direção, a qual se alinha com a evolução do setor de caju. Sob uma visão que tem como objetivo criar um setor africano do caju

sustentável que entregue produtos globalmente competitivos e de valor agregado e que assegure a rentabilidade para todos os atores envolvidos, a aliança criará uma plataforma para acelerar o crescimento e os investimentos no setor africano do caju através de parcerias, de defesa de causa, do estabelecimento de contatos de mercado, do apoio técnico e da manutenção de contatos globais.

Sendo assim, o início de 2017 serviu para que fosse feita uma avaliação da situação atual da Aliança, realinhando as atividades da ACA com as necessidades e as demandas da nova direção, bem como para celebrar os sucessos e aprender com as falhas. A visão da ACA foi reposicionada para que se torne uma organização ainda mais forte e efetiva para o benefício de todos os membros. Para tal, um novo Plano Estratégico foi desenvolvido.

Em nome da Aliança Africana do Caju, eu peço o vosso apoio contínuo à Aliança e a todo o setor de caju, no momento em que embarcamos em uma nova década de parcerias e de investimentos. Nós esperamos ansiosamente por um 2017 e por vários anos vindouros cheios de sucesso!

Atenciosamente,

**Florentino Nanque**

*Presidente da ACA, 2016*





# A ACA em Poucas Palavras

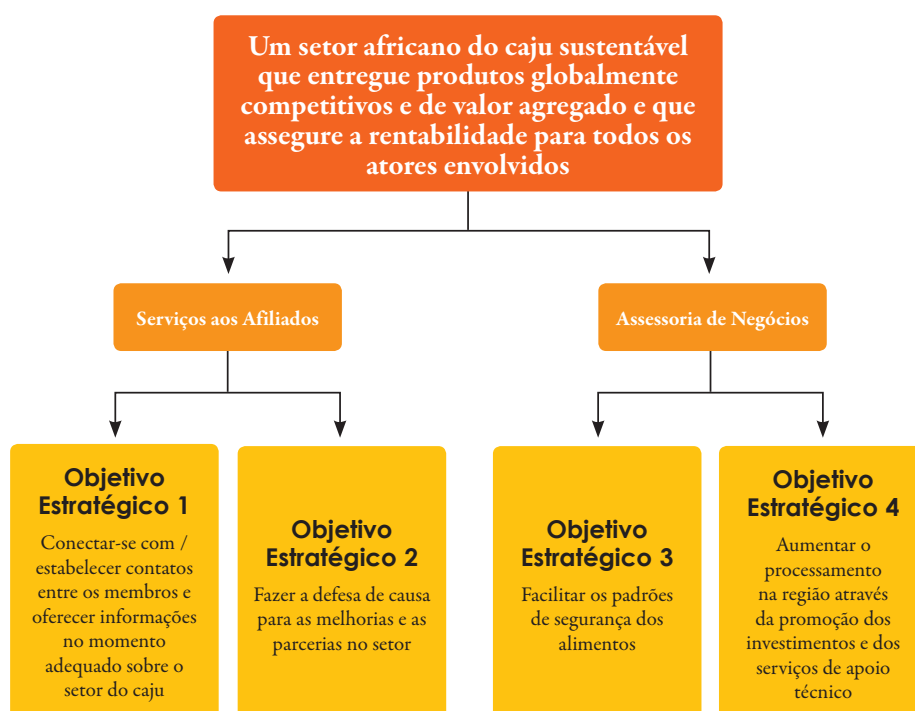
A Aliança Africana do Caju foi estabelecida em 2006 como uma aliança de empreendimentos africanos e internacionais com interesse em promover um setor africano do caju competitivo no cenário mundial. Atualmente, mais de 150 companhias membros trabalham sob a bandeira da ACA e representam todos os aspectos da cadeia de valor do caju, incluindo produtores, processadores, comercializadores e compradores internacionais.

## NOSSA VISÃO

Um setor africano do caju sustentável que entregue produtos globalmente competitivos e de valor agregado e que assegure a rentabilidade para todos os atores envolvidos.

## NOSSA MISSÃO

Criar uma plataforma para acelerar o crescimento e os investimentos no setor africano do caju através de parcerias, da defesa de causa, do estabelecimento de contatos de mercado, do apoio técnico e do estabelecimento global de contatos.





# Governança e Equipe

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL A PARTIR DE 2016

O **Comitê Executivo** (CE) é a entidade que dirige a ACA, fornecendo a direção estratégica, a orientação geral e a supervisão à Secretaria da ACA. O CE é eleito para mandatos de dois anos pelos membros principais da ACA e é composto por sete membros, os quais se reúnem duas vezes por ano.

O **Comitê Consultivo** é composto por delegados de organizações que forneçam mais de US\$ 50 mil em auxílio financeiro por ano. O Comitê possui um direito a veto em relação ao uso dos fundos da ACA e fornece aconselhamento para a programação da ACA.

A **Secretaria** gerencia o desenvolvimento e a implantação dos programas e é responsável pelas operações diárias da ACA, incluindo o gerenciamento de eventos, de marketing e de promoção, o gerenciamento de projetos, a assistência técnica, a afiliação, o monitoramento e a avaliação, assim como o levantamento de fundos.

O **Comitê Diretivo** dá contribuições e é responsável por apresentar propostas e informações específicas dos países ao Comitê Executivo e à Secretaria. Os seus participantes são nomeados pelas associações comerciais privadas dos negócios do caju em nível nacional ou pelos comitês nacionais da ACA.

Os **Comitês Nacionais** ou as Associações Nacionais Privadas de Empreendimentos do Caju fazem parcerias com a ACA para disseminar as informações, promover e fazer a defesa de causa para os negócios do caju; elas também representam a ACA em nível nacional.

Os **membros** da ACA são indivíduos ou instituições (tanto privadas como públicas) envolvidos com o setor do caju. Os membros pagam uma taxa anual de afiliação baseada em seu status e eles são os encarregados de eleger o Comitê Executivo a cada dois anos.

## ACA hoje e no future

### Presidente

Florentino Nanque, Djonde Empreendimentos SARL, Bissau, Guiné-Bissau

### Primeira Vice-Presidente

Kate Kamba

### Segunda Vice-Presidente

Minata Kone, SOTRIA B, Banfora, Burkina Faso

### Terceira Vice-Presidente

Lars Wallevik, Mim Cashew e Agricultural Products Ltd, região de Brong Ahafo, Gana

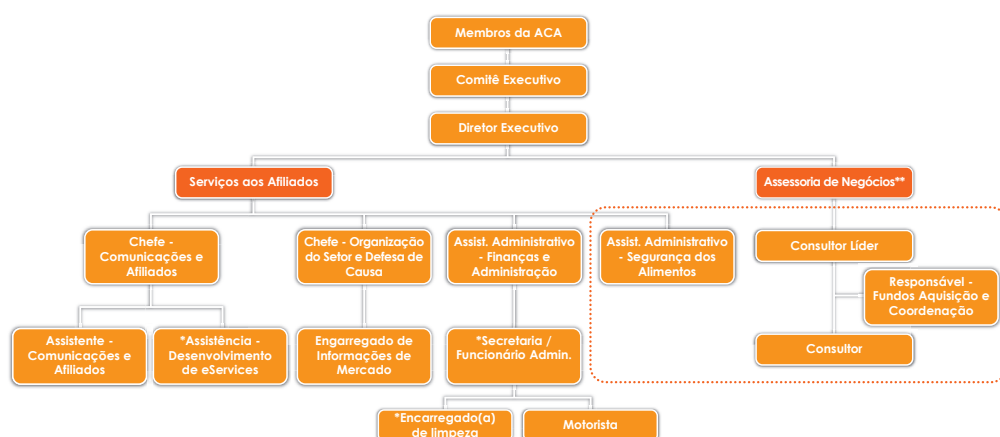
### Membros do Comitê Executivo

Charles Muigai, Nutpak, Nairobi, Quênia

Johanna Adotevi, Cajou des Savanes (CASA), Bouake, Costa do Marfim

Ronald Zaal, Trade and Development Group B.V., Holanda

Para obter mais informações sobre os benefícios de ser um membro, visite a nossa página de afiliação: [www.africancashewalliance.com/member](http://www.africancashewalliance.com/member)



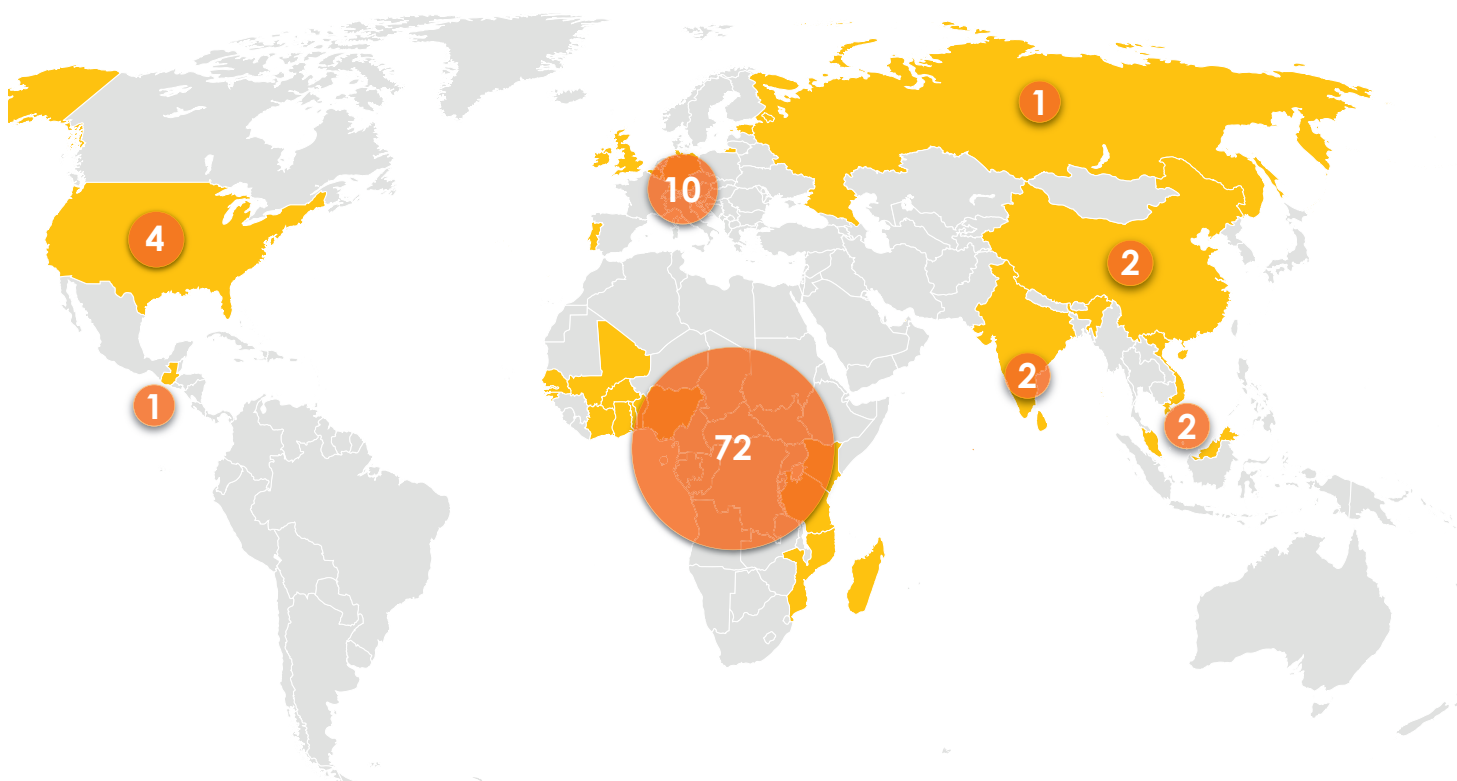
## Corporate sponsors



Internsack



# Afiliações



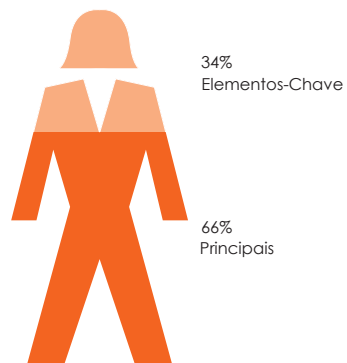
Números de membros no mundo todo em 2016

Em 2016 a ACA deu as boas-vindas a 94 de membros de todos os setores da cadeia de valor do caju internacional.

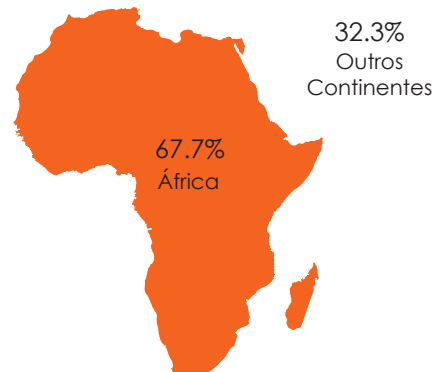
- 51 membros renovados
- 43 membros novos

A ACA faz a distinção entre os **Membros Principais** e os **Membros Elementos-Chave**.

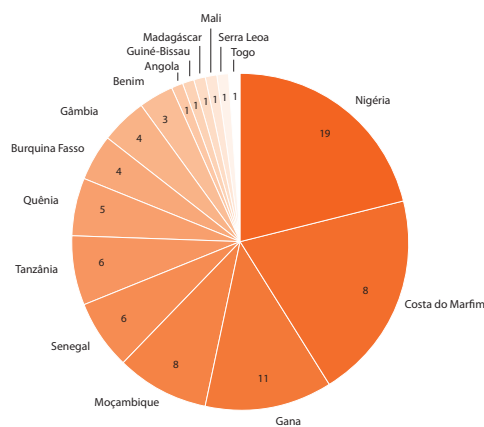
- Os **Membros Principais** são as companhias registradas na afiliação - 58.3% da base de membros em 2016.
- **Membros Elemento-Chave** são companhias privadas registradas em outros continentes, além de agências públicas na África e em outros continentes - 30.1% da base de membros em 2016.



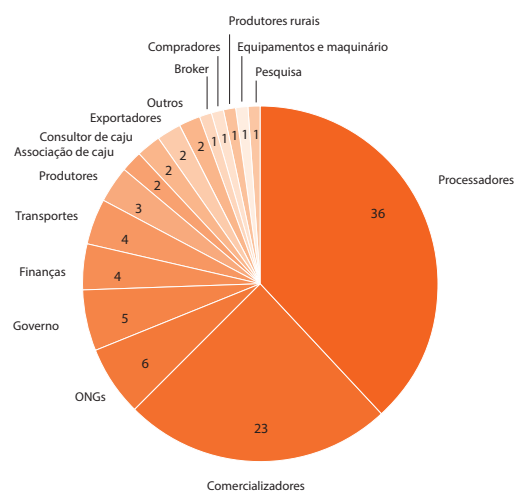
Membros Principais vs. Membros Elementos-Chave



Membros da África vs de Outros Continentes



Representatividade de membros na África



Membros por áreas

# Conferências

A aliança africana de caju organiza reuniões, workshops, fóruns e conferências na produção de cajueiras africanas países para permitir que as partes interessadas do caju compartilhem informações, aprendam sobre as melhores práticas, promovam investimentos e negócios, vínculos e desenvolver estratégias para um ambiente de negócios propício na indústria africana de caju e no mundo em geral. 1 de tal é a Conferência Anual de Caju e Expo. Isso acontece todos os anos no mês de setembro.

## CONFERÊNCIA 2016



### UMA DÉCADA DE TRANSFORMAÇÕES

#### Festival Mundial do Caju e Expo da ACA 2016



#### Bissau, Guiné-Bissau

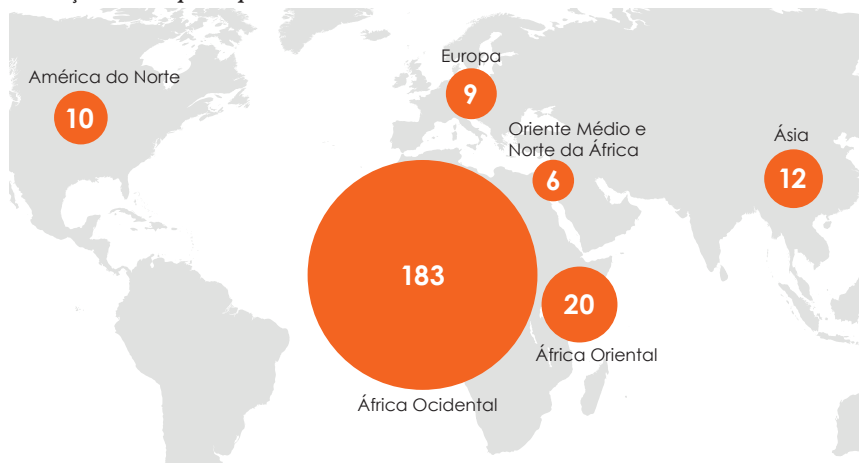
19 a 22 de setembro de 2016

De 19 a 22 de setembro diversos atores da cadeia de valor do caju se reuniram para o 10º Festival Anual Mundial do Caju e Expo da ACA em Bissau, na Guiné-Bissau, a qual teve como tema “Uma Década de Transformações”. A conferência deu as boas-vindas a 240 participantes de 28 países. Pela primeira vez, a conferência deste ano registrou mais de 360 reuniões oficiais de empresa para empresa.

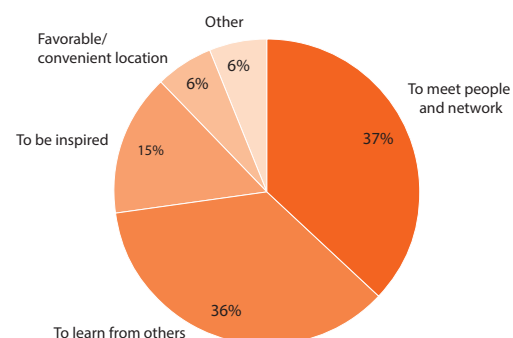
- |                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sessão Plenária:</b>    | 21 palestrantes de plenário discutiram sobre as últimas tendências e as melhores práticas no setor de caju                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>World Cashew Expo:</b>  | 12 expositores de 10 países mostraram equipamentos e serviços do setor                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>World Cashew Forum:</b> | 16 participantes da mesa-redonda em seis sessões: investimento no caju africano, a segurança dos alimentos e os padrões internacionais, entendendo e usando as informações de mercado no setor de caju, as técnicas inovadoras para a atualização das plantações de caju, as inovações no setor de processamento de caju, a gestão de risco e a tomada de decisões no setor de caju |
| <b>Visitas de Campo:</b>   | Os participantes tiveram a opção de ir visitar fábricas de processamento cujos destaques eram o uso de tecnologia brasileira ou de fazer um passeio na bela e histórica cidade de Cacheu.                                                                                                                                                                                           |



#### Presença de Participantes por País



#### Razões para participar do participante



# Da Semente ao Petisco:

## Os Componentes da Cadeia de Valor do Caju

Atualmente, a África produz aproximadamente 49% da oferta mundial de caju; No entanto, o grande potencial da indústria continua em grande parte inexplorado - África Oriental processa cerca de 22% das nozes crus produzidas na região, e a África Ocidental processa apenas 10%. O processamento aumentado na África aumentaria dezenas de milhares de empregos e gerar centenas de milhões de dólares em receitas para o continente.

### PRODUÇÃO

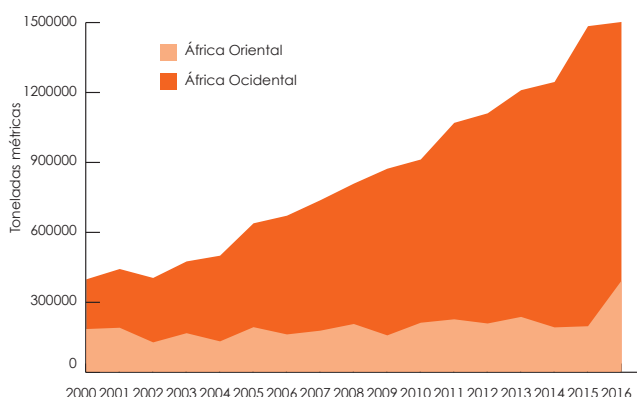
Originárias da região norte da América do Sul, atualmente os cajueiros são abundantes em todas as regiões tropicais do mundo, com as maiores concentrações encontradas no Brasil, na Índia, no Vietnã, na Indonésia e em vários países das Áfricas Oriental e Ocidental. De fato, como mencionado acima, agora a África assumiu o posto de maior produtor de CCN do mundo. Entre 2000 e 2016, a produção de caju na África cresceu com um fator de 4,5 de cerca de 400 mil TM para uma estimativa de 1,8 milhão TM em 2016. A Costa do Marfim e a Tanzânia são atualmente os maiores produtores do continente. Embora a Costa do Marfim pareça ter cimentado a sua posição como primeira em produção na África já nos últimos anos, ver a Tanzânia na segunda colocação significa uma alteração desde o ano passado, quando a Guiné-Bissau ocupava esta posição. A produção durante a temporada de 2015-2016 na África Ocidental geralmente ficou abaixo das expectativas, com países como o Benim, a Costa do Marfim e o Gana produzindo 15% a menos do que na temporada anterior.

### COLHEITA

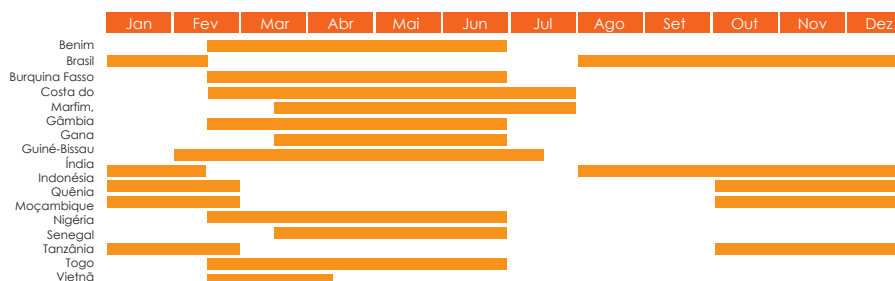
Durante a maior parte do ano há pequenos produtores rurais africanos colhendo castanhas de caju. A colheita africana começa na África Ocidental onde, em toda a região, a temporada de colheita vai de fevereiro e junho. Há uma breve interrupção durante os meses de verão, durante os quais a maior parte das castanhas de caju já foram colhidas, mas a temporada da África Oriental começa na metade de setembro e dura até o final de janeiro. Um lar médio de produtor rural na África Ocidental colhe entre 500 e 1.200 kg de castanhas de caju in natura por ano. A temporada de 2015-2016 viu as colheitas começarem um mês mais tarde na África Ocidental, enquanto que na África Oriental as colheitas duraram mais tempo do que o normal.

### PROCESSAMENTO

O processamento de caju é bastante intensivo em relação à mão-de-obra, ou seja, ele tem a capacidade de gerar empregos para um grande número de pessoas no descascamento, na despelculagem e na classificação das castanhas. Uma fábrica de processamento de caju de média escala voltada às exportações com 3 mil TPA de capacidade processa diariamente 10 TM de CCN e tem mais de 600 empregados, se considerado o uso de tecnologia semi-mecanizada apropriada para esta escala. O processo de transformar a castanha de caju in natura em um produto consumível implica em vários passos a serem seguidos. As castanhas in natura precisam ser classificadas e limpas, retirando quaisquer materiais estranhos. Então elas passam pelo processo de descascamento, o qual pode ser feita tanto manualmente quanto mecanicamente. Depois do descascamento, o tegumento exterior (uma pele fina) da castanha precisa ser removido através da despelculagem. Então as castanhas são

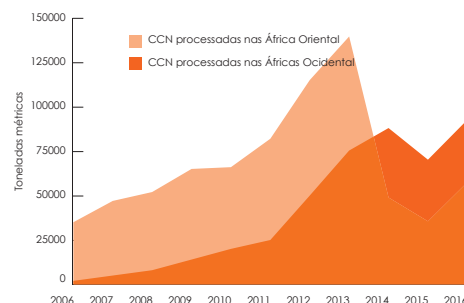


Cajus produzidos nas Áfricas Oriental e Ocidental (toneladas métricas)



Temporadas de colheita de caju

classificadas em 26 diferentes graus, de acordo com seu tamanho, cor e condição. O acesso ao financiamento é a principal dificuldade para o crescimento do setor de processamento na África e esta tendência continuou durante todo o ano de 2016. Uma outra dificuldade deste ano foi a qualidade das CCN / RCN, especialmente devido à secagem deficiente e ao manejo do pós-colheita. Ocorreram muitos casos de castanhas que não foram secadas apropriadamente, o que causou problemas para os processadores e, no fim das contas, também para os torrefatores de castanhas processadas. Isto precisa ser abordado na temporada de 2017. O apoio dos governos é outra fonte de preocupação. Uma mudança efetiva não ocorrerá sem o apoio dos governos e é importante que eles conectem as suas intervenções e políticas às realidades dos mercados ou aos riscos das barreiras ao comércio e os seus efeitos danosos.



CCN processadas nas Áfricas Oriental e Ocidental (toneladas métricas), estimativas



As castanhas de caju in natura crescem na parte de baixo da fruta de caju

Produção de 1,56 milhões de toneladas de castanhas de caju in natura em 2015 envolveram 10 milhões de pessoas na África

Depois de cair da árvore, a CCN é separada da fruta e comercializada pelo produtor rural

Secagem e estocagem no armazém

Cerca de 90% da safra anual da África é exportada para a Índia e o Vietnã para processamento

O processamento na África **agrega 35% de valor**

Salgadura e torrefação na Europa e nos EUA

**95%**

Salgadura e torrefação na África

**<5%**

As castanhas torradas e salgadas são empacotadas e vendidas aos consumidores do mundo todo

**95%**

Consumo local da castanha de caju em África

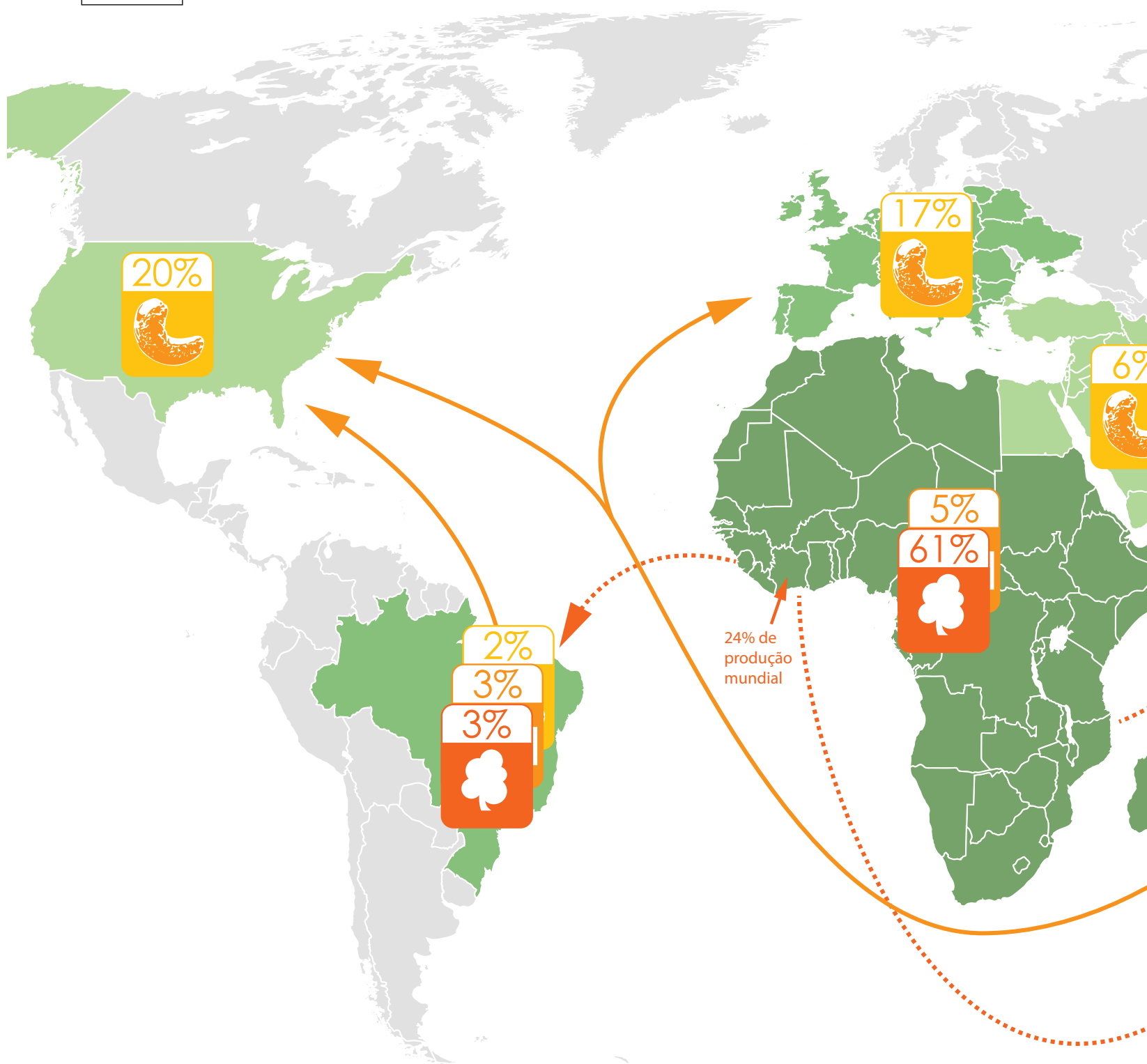
**<5%**

## LEGENDA

Africano Internacional



# Mapa Mundial do Caju

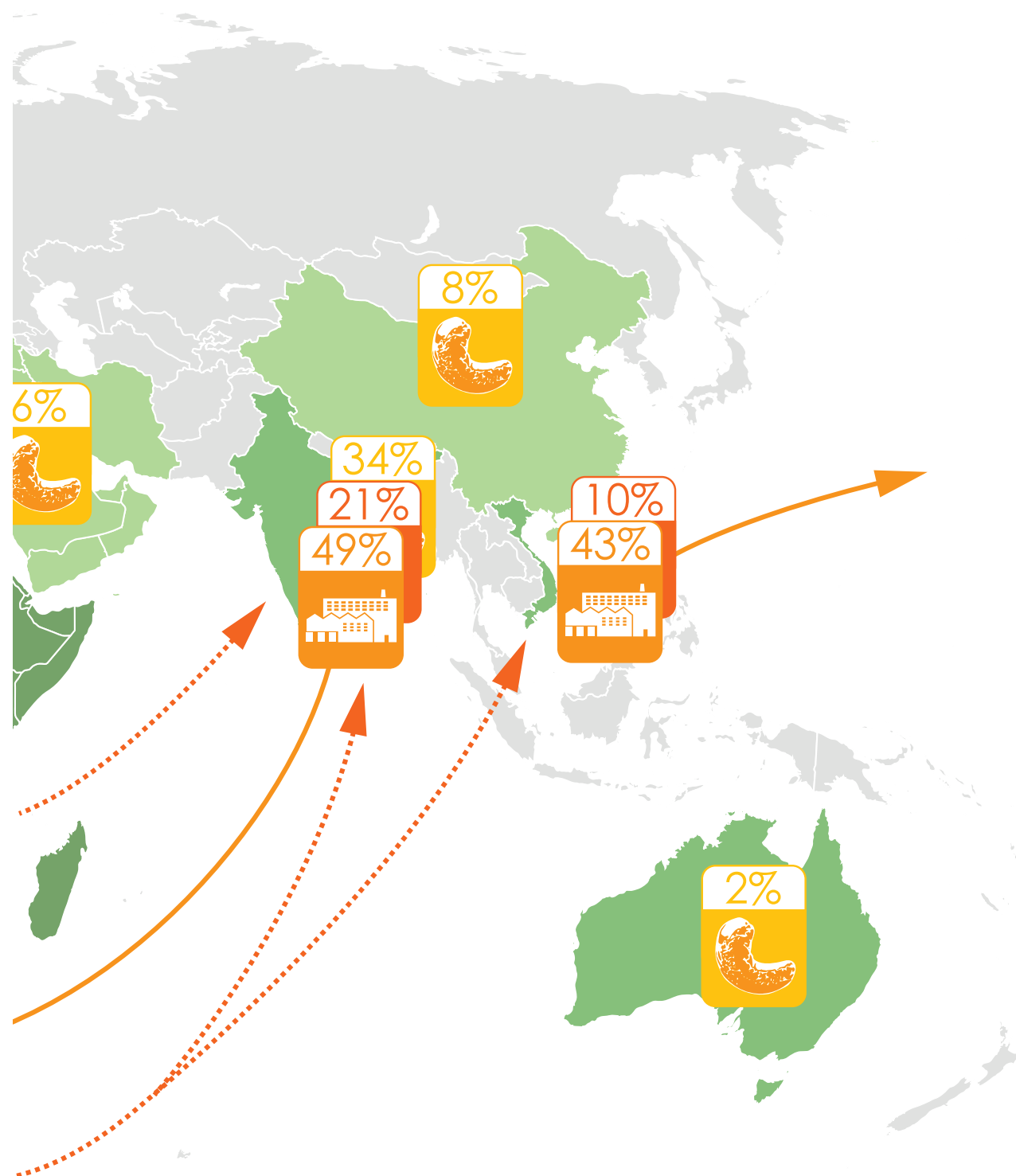


# J em 2016

2017  
PATROCINADORES  
DA CONFERÊNCIA



Intersnack



% Processamento  
Mundial



Source: **African Cashew Alliance**  
% Consumo  
Mundial

# Intervenções ACA (2016)

## COMUNICAÇÕES

O departamento de Comunicações da ACA trabalha de perto com o Sistema de Informações de Mercado, o gerenciamento de projetos e as equipes técnicas para fornecer informações precisas e dentro do tempo adequado a todos os membros da ACA e outros componentes envolvidos e também para assegurar que os membros recebam informações exclusivas de mercado para lhes ajudar a planejar as suas atividades de negócios.

Estatísticas do sítio de internet

Visualizações de páginas

**145,850**

Número de Visitas

**29,510**

Novos visitantes

**48,153**

Visitantes que retornaram

**18,643**

Mídias Sociais



1594 Curtidas

**55%**

de aumento em  
relação a 2015



881 Seguidores

**47%**

de aumento em  
relação a 2015



Lançamento da página  
no Instagram:

**@africancashewalliance**

## FIGURAS DE CONFERÊNCIA 2016

Número total de participantes

**240 de 28 países**

LOCAL HOST



SPONSORS



AFRICAN EXPORT-IMPORT BANK  
BANQUE AFRICAINE D'IMPORT-EXPORT

Platinum



Gold



Silver



Bronze







## O SELO DA ACA DE QUALIDADE E DE SUSTENTABILIDADE

O ano de 2016 foi mais um ano de referência para o Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade. Mais dois processadores ingressaram no grupo de companhias africanas que conseguiram obter a certificação do Selo, aumentando para um total de onze processadores em todo o continente.

O Selo da ACA de Qualidade e Sustentabilidade é uma marca apoiada pelo setor, a qual mostra a conformidade do processador com os padrões internacionais sociais, de segurança dos alimentos e de qualidade. A implantação em expansão do

Selo da ACA nas Áfricas Oriental e Ocidental indica o sucesso do Programa em todos os países membros da ACA. Durante o ano de 2016, 6.604 TM de castanhas processadas aprovadas sob o Selo foram produzidas para uma venda total de USD 46.753.805. No final de 2016 cinco processadores no Benim, em Burquina Fasso e na Costa do Marfim estavam na fase de implantação do programa. Um total de 26 processadores do Gana, do Togo, da Costa do Marfim e da Guiné-Bissau foram visitados e receberam assistência técnica.

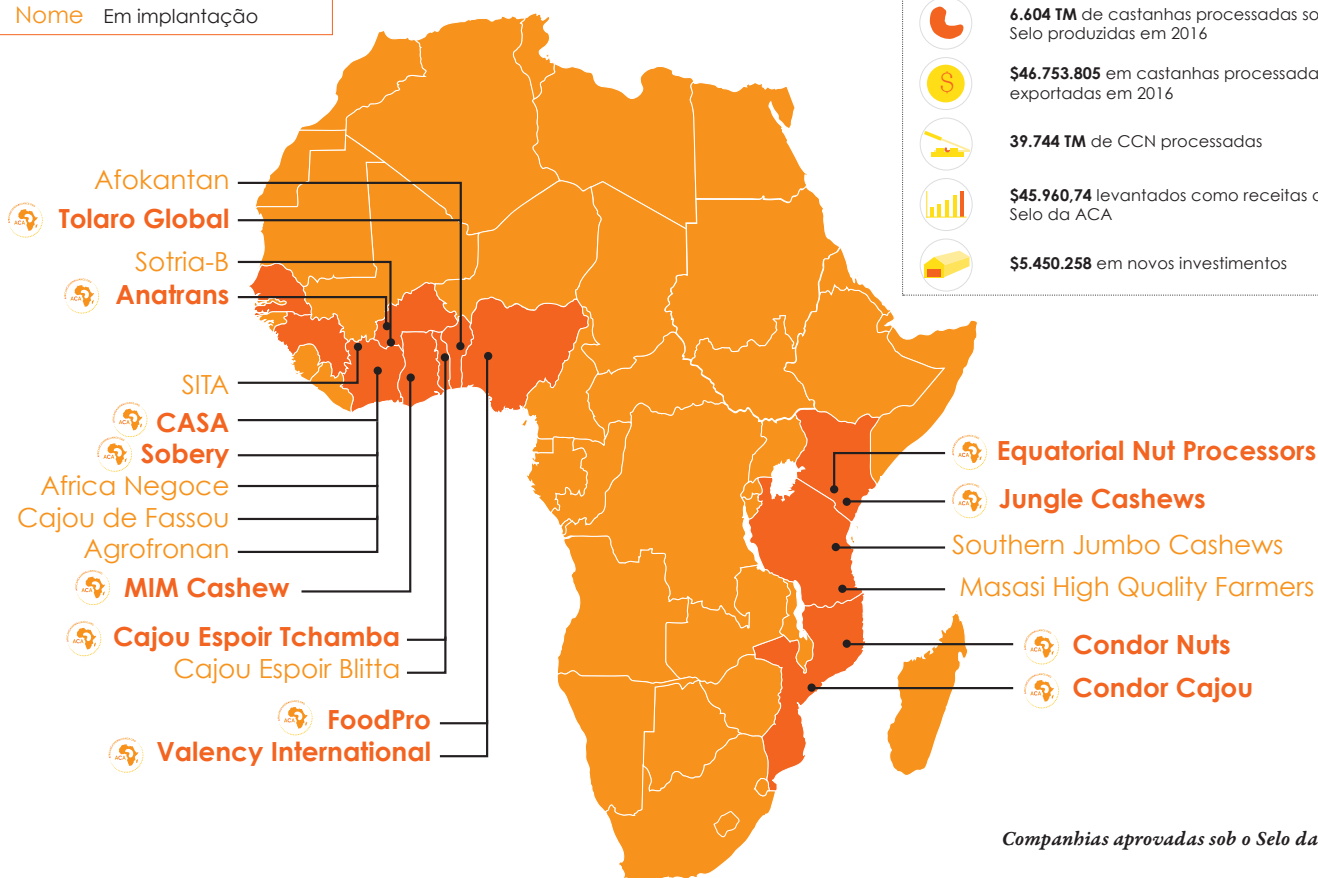
Muitos compradores de larga escala estavam entusiasmados com a credibilidade que o Selo

da ACA fornece às castanhas de caju processadas na África e se comprometeram a apresentar este tipo de castanha aos seus consumidores. Por outro lado, os processadores que receberam o Selo ou que estão no meio do processo de obtenção deste expressaram o seu apreço devido à atratividade do Selo para os compradores e às vantagens que ele fornece para atingir outros padrões internacionais, tais como o ARPCC e a ISO 22000. Atualmente a Mim Cashew no Gana está se preparando com a assistência da ACA para fazer a certificação de ARPCC / HACCP, enquanto que a Cajou des Savannes (CASA) na Costa do Marfim está se preparando para fazer a certificação BRC no final de 2017.



Sistema de aprovação do Selo da ACA

|  |             |                |
|--|-------------|----------------|
|  | <b>Nome</b> | Aprovada       |
|  | Nome        | Em implantação |



Em 2016 as companhias aprovadas sob o Selo da ACA representaram:

- 6.604 TM** de castanhas processadas sob o Selo produzidas em 2016
- \$46.753.805** em castanhas processadas exportadas em 2016
- 39.744 TM** de CCN processadas
- \$45.960,74** levantados como receitas do Selo da ACA
- \$5.450.258** em novos investimentos

Companhias aprovadas sob o Selo da ACA

# Projetos financiados

Durante 2016 a ACA tinha quatro projetos em andamento nas Áfricas Oriental e Ocidental, dois dos quais foram completados durante o ano. Através do apoio de uma variedade de doadores, estes projetos trabalham para fortalecer a capacidade das companhias de processamento de cajus, para melhorar significativamente a renda familiar dos produtores rurais de caju e para conectar as partes interessadas do setor africano do caju ao mercado internacional.

## PROJETOS EM PROGRESSO

### USAID Global Development Alliance II

*Abril de 2015 a março de 2018* | Países: Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Nigéria, Senegal e Togo

Envolvendo: 15 fábricas de processamento com a estimativa de criar 3,5 mil empregos durante o tempo em que o projeto estiver em andamento

#### Objetivos:

1. Treinamentos operacionais in loco sobre:
  - a. o desenho de fábrica, o fluxo de processamento, a escolha de equipamentos e as boas práticas de negócios
  - b. os padrões de segurança dos alimentos, as exigências dos mercados estrangeiros, a satisfação do cliente e o gerenciamento dos recursos humanos
  - c. as práticas de mitigação ambiental para promover a conscientização e a responsabilidade ambiental
2. Participar dos principais eventos mundiais do setor de castanhas, conectar processadores a compradores de castanhas de caju processadas em vários mercados internacionais
3. Atualizar a estratégia do Selo da ACA para incluir uma análise detalhada de suas oportunidades de geração de renda

### Fundação Walmart

“Empoderamento de Mulheres Produtoras de Cajus”

*Janeiro de 2015 a dezembro de 2017* | Países: Gana e Quênia | Parceiros Implantadores: Self Help Africa

Envolvendo: 35 mil produtores rurais

#### Objetivos:

1. Treinar comunidades de produtores rurais sobre as técnicas de cultivo, de colheita e de pós-colheita, bem como sobre as melhores práticas de cultivo em fileiras alternadas
2. Desenvolver sistemas de poupança nos vilarejos
3. Desenvolver a capacidade das associações de produtores rurais para conduzirem os seus negócios.
4. Aumentar o estabelecimento de contatos entre os produtores rurais e os processadores



## PROJETOS CONCLUÍDOS

### Centro da USAID para o Comércio e os Investimentos na África Ocidental “O Centro para o Comércio e a Rede de Parceiros Africanos”

*Junho de 2015 a janeiro de 2017* | Países: Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné-Bissau, Mali, Nigéria, Senegal e Togo

#### Em Direção a Mercados Inclusivos Em Toda Parte, da USAID

*Dezembro de 2013 a dezembro de 2016* | Parceiros Implantadores: Aliança do Sem Fronteiras, Aliança Global do Carité | Países: Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Nigéria e Togo

Envolvendo: 60 mil produtores de caju e os seus dependentes, criou 1 mil empregos em duas companhias de processamento de cajus

#### Objetivos:

1. Treinar comunidades de produtores rurais sobre as técnicas de cultivo, de colheita e de pós-colheita, bem como sobre as melhores práticas de cultivo em fileiras alternadas
2. Desenvolver a capacidade das associações de produtores rurais para conduzirem os seus negócios.
3. Aumentar o estabelecimento de contatos entre os produtores rurais e os processadores

# Destques Financeiros de 2016

## ORÇAMENTO DE 2016

| RECEITAS             |                     |
|----------------------|---------------------|
| Core Activity        | 766,781.91          |
| USAID GDA Project    | 327,180.00          |
| USAID TIME Project   | 291,429.00          |
| USAID WATHI Project  | 278,484.11          |
| WAL-MART FDN Project | 351,996.05          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>2,015,871.07</b> |

| DESPESAS                           |                     |
|------------------------------------|---------------------|
| Pessoal Custo-Personnel            | 622,168.04          |
| Pessoal Custo-Operadores marginais | 204,097.03          |
| Viagens                            | 442,087.43          |
| Consultoria                        | 224,865.48          |
| Serviços contratados               | 553,726.52          |
| Suprimentos                        | 69,392.63           |
| Equipamentos                       | 12,723.33           |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>2,129,060.46</b> |

ACA novos objetivos estratégicos e perspectivas financeiras

| PROJETOS EM ANDAMENTO                | PERÍODO DE ATIVIDADE             | VALOR (US\$)        |
|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------|
| USAID GDA II                         | De abril de 2015 a março de 2018 | 1,201,449.00        |
| AFDB-AfTRA                           | De maio de 2017 a abril de 2019  | 451,466.00          |
| <b>TOTAL DA RECEITA DE CAIXA (A)</b> |                                  | <b>1,652,915.00</b> |

## DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA PROJETADA DAS ATIVIDADES CORE \* PARA 2017

| RECEITAS                     | 2017 (PROJECTED)  | 2016 (ACTUAL)     |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Conferência                  | 303,600.00        | 256,897.00        |
| Adesão                       | 74,250.00         | 67,131.00         |
| Anúncios                     | 2,000.00          | -                 |
| TA e Selo texas              | 44,500.00         | 41,079.00         |
| Os financiadores do Programa | 25,000.00         | 50,000.00         |
| <b>TOTAL DE RECEITAS</b>     | <b>449,350.00</b> | <b>415,107.00</b> |

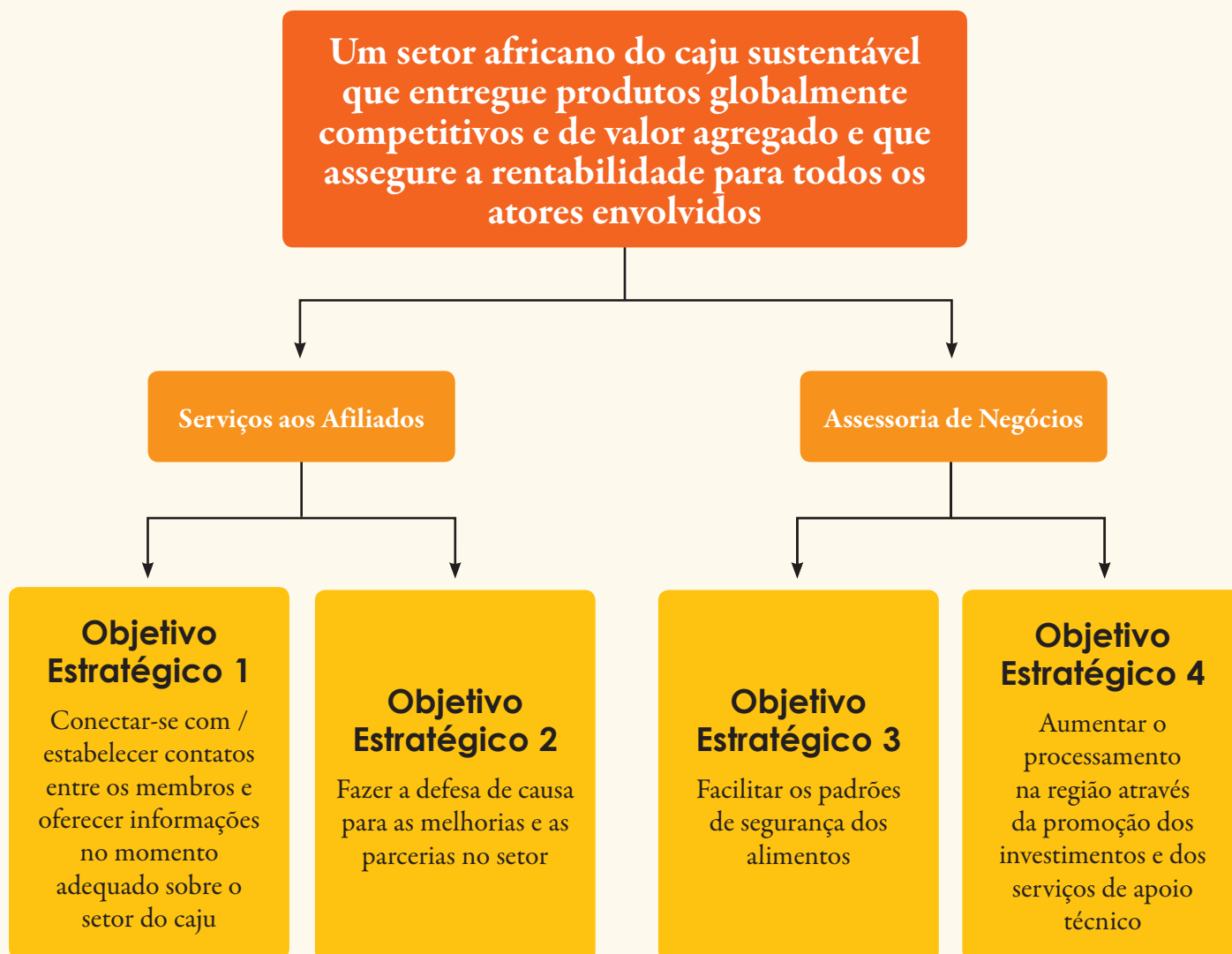
| DESPESAS              |                   |                   |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Conferência           | 295,736.00        | 289,634.16        |
| Comunicações e Adesão | 181,333.00        | 177,591.60        |
| Selo                  | 117,542.00        | 115,116.79        |
| Organização do setor  | 178,614.00        | 174,928.70        |
| Governança ACA        | 47,500.00         | 46,519.95         |
| <b>TOTAL</b>          | <b>820,725.00</b> | <b>803,791.20</b> |

|            |                     |                     |
|------------|---------------------|---------------------|
| <b>NET</b> | <b>(371,375.00)</b> | <b>(388,684.00)</b> |
|------------|---------------------|---------------------|

Financiado por contratos a partir dos seguintes projectos: project USAID GDA; project AFDB project AFTRA; project WALMART Foundation project; Côte d'Ivoire MIM Cashew Project (sem restrições); Guinea Bissau/IFC PRSPDA project (sem restrições)

\* Core Indica os serviços associados e as atividades do ACA SEAL, bem como contribuição do setor privado para as atividades do projeto.

# Novos objetivos estratégicos da ACA 2022



# 2016 Membros da ACA

## ALEMANHA

Cashew4U

Der Auditor

## BENIN

Afokantan Benin  
Cashew(Subsidiaries)

BPS Industrie Benin

Fludor Benin

Nad & Co

Sodexmap Sarl

TechnoServe

## BURQUINA FASSO

Anatrans(Subsidiaries)

CIA-B

Sotria B

## CHINA

Ningbo Cashew Nut Co., Ltd

## COSTA DO MARFIM

AFRECO

AGROFRONAN

Cajou des Savanes

FMA INDUSTRY SAS

Ivory Cocoa Products (ICP)

Olam Group

Root Capital

SGS CDI

Sobery Sarl

Sotraci Sarl

## ESTÔNIA

OÜ ESTEA Consult

## EUA

Caro Nut - 2016

IMS Foods

Shelter For Life

WAMO Inc

## A GÂMBIA

Cashew Alliance of Gambia

ComAfrique

Maersk Gambia

## GHANA

Atlantis Global Ent. Ltd

ComCashew

Mennonite Economic Development  
Associates

Mim Cashew

TREE GLOBAL GHANA LTD

USAID

New Body Products

## GUATEMALA

Grupo Industrial Alimenticio

## GUINÉ-BISSAU

ADPP

ANCA

Arrey Africa

Djonde Empreendimentos Flonan &  
Esposa SARL

General Trading

GV Bissau Sarl

Laimco

RUMU Guinea Bissau

Star Shipping

## HOLANDA

Fairmatch

Global Trading &  
Agency(Subsidiaries)

Trade & Development  
Group(mother)

## HONG-KONG

Wung Fung

## ÍNDIA

DESAI GROUP

## IRLANDA

Self Help Africa

## MADAGÁSCAR

VERAMA Groupe Unima

## MALÁSIA

Marfi Sdn bhd

## MALI

Projet CTARS

## MAURÍCIA

Kalyan Agrovet Investments Limited

## MOÇAMBIQUE

AGA Khan FDN

AICAJU

Caju Ila

Condor Nuts

Incaju

Liurio Agricultura Investimentos

## NIGÉRIA

Ejima Ogbadu Strategic Farms

Fugard Agric Dev Co Ltd

Glorious Trading Pvt Ltd

NEPC

Selibintu Farms Ltd

Sosega

Starlink

Topwide Ventures

TRIPPLESEA LIMITED

Universal Quest

Valency International - 2016

Vital Squares

Marquis & Waters Ltd

## PORTUGAL

Cajuarte Lda

## QUÊNIA

Agriculture, Fisheries And Food  
Authority - Nuts

Kenya Nut Company Limited

ResponsAbility Investments,

## REINO UNIDO

Mintec Ltd

Tesolco Industries - 2016

## RÚSSIA

Shelf Ltd

## SENEGAL

Cajou Casamance Sarl

CMA CGM Sénégal

Mery Logistiques

SENAR

Tree Nursery

URSY Senegal

## SRI LANCA

Buddhi Industry

## TANZÂNIA

Hawte Investments Ltd

Cashew Processors Association of  
Tanzania

## TOGO

Cajou Espoir

## VIETNÃ

LONG SON JOINT STOCK COMPANY

11ª Conferência Anual do Caju da ACA



# UMA NOVA VISÃO PARA PARCERIAS E INVESTIMENTOS



**Cotonou, Benin**

18 a 21 de setembro de 2017

A partilha de conhecimentos | Exposições | Viagens de campo



Patrocinadores  
Platina



Intersnack

Anfitriões  
Locais



# 2016 em Números

**94** Membros Principais e  
Membros Elementos-Chave

Representada em **30** países

**16** processadores no programa  
do Selo da ACA

Produzidas  
mais de **1.8 Million** toneladas  
de caju

**145,850** visualizações de páginas  
em nosso sítio de internet

Contate-nos: [aca@africancashewalliance.com](mailto:aca@africancashewalliance.com) or (+233) 302 90 49 51

[facebook.com/africancashewalliance](https://www.facebook.com/africancashewalliance)

[twitter.com/africancashewalliance](https://twitter.com/africancashewalliance)

[youtube.com/africancashewa](https://www.youtube.com/africancashewa)

[linkedin.com/company/african-cashew-alliance](https://www.linkedin.com/company/african-cashew-alliance)

[www.africancashewalliance.com](http://www.africancashewalliance.com)

African Cashew Alliance Secretariat, 34 Boundary Road, East Leon, Accra, Ghana